**Setor de suprimentos para aviação enfrenta desafios complexos e busca soluções criativas**

Panamá, 8 de junho de 2023 - Os desafios atuais da cadeia de suprimentos foi o tema de um painel de discussão que aconteceu durante a mais recente conferência ALTA CCMA & MRO, evento organizado pela Associação Latino-Americana e do Caribe de Transporte Aéreo (ALTA) em Cancun, México.

A indústria da aviação continua a enfrentar uma série de desafios significativos que exigem atenção proativa e criatividade para garantir a melhoria contínua. Inflação, desvalorização da moeda, obstáculos logísticos, escassez de mão de obra qualificada, questões geopolíticas, falta de materiais e componentes, bem como dificuldades de acesso a capital e financiamento, tecnologia, peças de reposição, reparos e preocupações ambientais são apenas alguns exemplos.

Esses foram os destaques do painel “Desafios da cadeia de suprimentos em 2023”, que contou com Yves Melisse, vice-presidente de vendas, companhias aéreas e aluguéis da Safran Cabin; Travis Sullivan, vice-presidente e gerente geral da Boeing Distribuição e Serviços; Rafael Samudio, VP de Operações Técnicas da Copa Airlines; Alex de Gunten, vice-presidente sênior de assuntos governamentais e industriais da Heico; e Caroline Vandedrinck, vice-presidente sênior de desenvolvimento de negócios da SR Technics.

A indústria aeroespacial é complexa e Sullivan observou que a colaboração com os clientes e a cadeia de suprimentos é essencial para antecipar melhor a previsão e a demanda, de modo que as peças certas estejam disponíveis quando os clientes precisarem delas. Sullivan afirmou que a Boeing "reconhece a importância da liderança para impulsionar o progresso e enfrentar esses desafios". Enquanto De Gunten comentou sobre a importância de aprender com a crise recente para evitar os riscos e custos de depender de uma única cadeia de suprimentos de origem.

Samudio destacou que a Copa Airlines é reconhecida como uma das companhias aéreas mais confiáveis ​​e financeiramente estáveis ​​do mundo, e qual a importância da cadeia de suprimentos para isso. "A empresa está ciente dos desafios que as companhias aéreas, OEMs (fabricantes de equipamentos originais) e fornecedores enfrentam com planejamento e comunicação eficaz. Melhorar essa comunicação e entender as demandas das companhias aéreas pode levar a uma maior eficiência e colaboração na retenção e atração de talentos. “Continuamos a crescer buscando uma força de trabalho diversificada e atentos às mudanças geracionais, como os millennials e a geração X & Z, que têm diferentes expectativas de carreira”.

A questão da mão de obra qualificada também é uma preocupação central. Caroline, da SR Techincs, explicou que, embora os programas de aprendizagem tenham se mostrado uma fonte valiosa de novos talentos, ainda há uma lacuna de habilidades que precisa ser abordada. "A indústria deve adotar estratégias criativas de recrutamento para atrair e desenvolver profissionais qualificados. Nosso programa de aprendizagem não parou com a pandemia, embora outras empresas tenham parado de fazer por achar que estava ultrapassado. Na SR Technics, ele continua ativo e é uma fonte de capital para nossa empresa, mas ainda não é suficiente para atender a demanda”, explicou.

Segundo Melisse, da Safran, ainda existem muitos desafios para os fornecedores, principalmente os de menor porte. "A falta de planejamento e as demandas flutuantes tornam a previsão essencial para que os fornecedores garantam estabilidade e eficiência em toda a cadeia de suprimentos."